

Unifesp promove alfabetização científica de professores e alunos da rede pública

A Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) realiza a partir de março a sétima edição de um projeto pioneiro no Estado de São Paulo que visa promover a alfabetização científica de 50 professores e 3 mil alunos do ensino básico da rede pública em São Paulo e Diadema.

O projeto, intitulado "A biologia como foco para a alfabetização científica no ensino básico", será composto por oficinas pedagógicas, nas quais os professores passarão por atualização utilizando equipamentos de ponta voltados à pesquisa na área das ciências biológicas. Posteriormente, transmitirão tais conhecimentos aos alunos em sala de aula por meio de experimentos práticos em atividades simples e também utilizando a informática com softwares e web sites específicos.

Os tópicos abordados no programa são voltados às ciências biológicas, incluindo temas de saúde (câncer, infecções virais, células-tronco) e meio ambiente (água, poluição e sustentabilidade). Tais aspectos são abordados valendo-se da divulgação de recursos didáticos produzidos por universidades brasileiras.

Um exemplo de atividade realizada é a extração de DNA de frutas: durante o curso os professores realizam a extração com material apropriado em laboratórios de pesquisa da Unifesp e são orientados em relação à adaptação do processo para ser realizado nas escolas.

Nas oficinas, os estudantes realizam pequenos experimentos como coletar células da própria mucosa bucal (parte interna da bochecha), fazer o esfregaço em lâmina, corar e observar as células ao microscópio.

Também será desenvolvido material didático voltado para a alfabetização científica de estudantes do ensino básico, em forma de gibi. Esta proposta almeja contemplar um projeto educacional que articule o ensino, a pesquisa e a extensão por meio da alfabetização científica de estudantes no ensino fundamental e o comprometimento social de formadores desde a graduação.

"O termo 'alfabetização científica' ainda é pouco discutido e compreendido no Brasil. Só recentemente começamos a utilizá-lo", diz a professora Marimelia Porcionatto, do Departamento de Bioquímica da Unifesp, coordenadora do projeto. "Pretendemos oferecer uma oportunidade para que os professores realizem uma prática pedagógica reflexiva e que utilizem de forma crítica o laboratório de informática no processo de ensino."

O programa é vinculado à Rede Nacional de Educação em Ciências e já recebeu cerca de 200 professores de Ciências e Biologia da Rede Pública do Estado de São Paulo desde 2003. Neste período, as atividades foram estendidas a aproximadamente 2000 estudantes em atividades ocorridas fora da cidade de São Paulo. Em 2011 será a primeira vez que o projeto terá oficinas e atividades diretas dos profissionais da Unifesp com os alunos.

Os estudantes serão selecionados diretamente pelos professores e diretorias de ensino nas escolas participantes do projeto, com ênfase naquelas cujos professores tenham realizado o curso de atualização.

Mais informações sobre as atividades do Programa de Alfabetização Científica poderão ser encontradas, a partir de fevereiro, no site: <http://www.proex.unifesp.br/eventos/>

Fonte: Jornal da Ciência